



**CORREIO
YAUARI
TROPICHE**

**BOLETIM
INFORMATIVO**

OUTUBRO, 2024



CTI EM AÇÃO

Encontro discute Corredores Territoriais para povos isolados na fronteira Brasil-Peru

Uma grande articulação, reunindo organizações indígenas e aliados da sociedade civil, esteve reunida durante o Encontro Binacional Peru-Brasil de Corredores Territoriais e Povos Indígenas em Isolamento e Contato Inicial. A reunião aconteceu em Pucallpa, na Amazônia peruana, entre os dias 11 e 13 de setembro.

O Centro de Trabalho Indigenista – CTI esteve presente no encontro que teve como principal objetivo fortalecer propostas para a proteção e a governança dos corredores territoriais. Na região da fronteira Brasil-Peru, os corredores são formados por áreas de floresta protegidas e as áreas habitadas por povos indígenas isolados e de contato inicial, além de diversos outros povos indígenas que residem em aldeias e comunidades nativas.

O CTI, junto com a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), no Brasil, e a Organización de Pueblos Indígenas del Oriente (Orpio), no Peru, tem subsidiado propostas para o Corredor Territorial de povos isolados e contato inicial e de florestas contínuas Yavari-Tapiche. A iniciativa tem o apoio da Rainforest Foundation Norway (RFN).

Além do Corredor Yavari-Tapiche, a articulação de organizações presentes no Encontro Binacional têm elaborado propostas para outros dois corredores: o Corredor Pano-Arawak, que também está situado na região de fronteira entre Brasil e Peru e o Corredor Kaka-taibo, este último situado na Amazônia central peruana. A articulação é formada por cerca de 50 organizações indígenas do Brasil e do Peru, com o apoio de diversos aliados das organizações da sociedade civil destes dois países e da cooperação internacional.

[Leia mais no site do CTI](#) 



Foto: Hilton Nascimento/CTI

EM DESTAQUE

Coiab: Corredores Transfronteiriços Brasil-Peru

Em vídeo, a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) fala quem são os povos indígenas isolados e de recente contato e quais são as articulações em curso pela proteção destes povos, relatando os esforços pela criação dos Corredores Territoriais como estratégia de proteção dos povos e seus territórios na fronteira Brasil-Peru.

[Confira o vídeo da Coiab](#) 

COP16: apelo da América Latina para uma conservação inclusiva

30/09/2024 - Organizações da sociedade civil apontam os principais elementos que a próxima Cúpula da Biodiversidade deve levar em consideração para envolver povos e comunidades tradicionais na tomada de decisões sobre conservação na região. Mais de 21,4% do território latino-americano está sob alguma forma de proteção de conservação. Entretanto, apenas 6,19% dessas áreas têm uma governança que envolve povos e comunidades tradicionais. Esse último número representa uma realidade alarmante, especialmente se considerarmos que quase 60% dos territórios com alta integridade ecológica na região estão sob algum tipo de titulação coletiva de povos e comunidades tradicionais.



Organizações indígenas e da sociedade civil estão a frente de propostas que levem em consideração a participação dos povos e comunidades tradicionais na gestão destas áreas, tal como acontece na proposta do Corredor Territorial Yavari-Tapiche.

Saiba mais no artigo assinado por organizações latinoamericanas no El País 

Um patrimônio mundial ameaçado: a urgente necessidade de proteger o Corredor Territorial Yavari-Tapiche



23/09/2024 - Na vasta extensão da Amazônia, onde as fronteiras políticas se confundem com a vastidão da floresta, encontra-se o Corredor Territorial Yavari-Tapiche. Este vasto território, partilhado entre o Brasil e o Peru, é um refúgio de extraordinária biodiversidade e abriga numerosos Povos Indígenas em Isolamento e Contato Inicial. Com mais de 16 milhões de hectares, o corredor representa uma

das maiores áreas de floresta contínua do mundo e um exemplo único de coexistência entre a natureza e os povos indígenas. O Corredor Yavari-Tapiche desempenha um papel crucial na atenuação das alterações climáticas. As suas extensas florestas são cruciais, uma vez que absorvem e armazenam grandes quantidades de dióxido de carbono. Ao conservar estas florestas, contribui para reduzir as concentrações de gases com efeito de estufa e moderar o aquecimento global. Além disso, as florestas do corredor ajudam a regular o ciclo da água, contribuindo para a estabilidade dos padrões climáticos regionais.

Saiba mais no site do GTI-Piacci



Ibama combate pesca e caça ilegais na Terra Indígena Vale do Javari, no AM

17/09/2024 - Operação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), realizada em setembro na Terra Indígena (TI) Vale do Javari e entorno para coibir crimes ambientais no Amazonas, resultou na apreensão de 842 kg de pirarucu, cinco motosserras e carne de caça de 15 animais, sendo oito queixadas e sete tracajás, e três quelônios vivos.



Ibama/Divulgação

Os agentes ambientais, acompanhados de agentes da Funai, da Polícia Federal (PF) e da Polícia Militar do Amazonas (8o BPM), fiscalizaram mercados públicos em Benjamin Constant e Tabatinga com objetivo de combater o comércio de carne de caça e pesca ilegal. A cidade de Benjamin Constant é o principal centro do comércio de animais de caça abatidos ilegalmente dentro das áreas protegidas do Corredor Territorial Yavari-Tapiche. Também foram realizadas patrulhas em rios da região abordando embarcações e comunidades.

[Leia nota do Ibama](#)



Funai e Embaixada do Peru discutem acordo para proteção dos povos indígenas isolados e de recente contato

04/09/2024 - No início de setembro, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e a Embaixada do Peru discutiram a retomada de Memorando de Intenções entre os dois países para o aprimoramento da política indigenista, em especial para as políticas de povos isolados e de recente contato. Trata-se de um importante acordo para a colaboração dos órgãos governamentais responsáveis pelas políticas de proteção do povos indígenas isolados no âmbito do Corredor Territorial Yavari-Tapiche. Participaram do encontro, realizado na sede da Funai, em Brasília, a presidenta da autarquia indigenista, Joenia Wapichana, a diretora de Proteção Territorial, Janete Carvalho, e o embaixador do Peru no Brasil, Rómulo Acurio.



A presidenta da Funai destacou a importância da parceria, em especial, para os povos que vivem nas regiões de fronteira. O embaixador peruano explicou que o objetivo é adaptar e retomar o memorando de intenções assinado em 2014 e que a cooperação deve abordar pontos como localização, identificação e compartilhamento de estudos sobre os povos isolados e de recente contato. Além disso, o acordo deve prever ações voltadas à proteção territorial e direitos sociais.

Saiba mais na página da Funai



MPI divulga balanço do Plano de Proteção do Vale do Javari

27/08/2024 - Entre os meses de julho de 2023 e agosto de 2024, o Plano de Proteção do Vale do Javari articulou a realização de 36 operações de fiscalização no território por meio da Funai. Conduzidas também no âmbito do Plano, operações da Polícia Federal contra o tráfico de entorpecentes e crimes ambientais resultaram em 173 prisões, mais de R\$ 133 milhões em bens apreendidos e R\$ 6 bilhões

em ordens judiciais de sequestro de bens na segunda maior Terra Indígena do Brasil.

Já o Ibama, de junho de 2023 a junho de 2024, apreendeu e destruiu mais de 94 dragas de garimpo, lavrou 28 autos de infração que resultaram em quase R\$ 16 milhões em multas. Ao todo, 1,4 tonelada de pescado irregular foi apreendido.

As operações são fundamentais para reprimir o crime organizado e as ações ilícitas realizadas no lado brasileiro do Corredor Territorial Yavari-Tapiche.

Saiba mais na página do Ministério dos Povos Indígenas



Orpio exige modificação de zoneamento do Parque Nacional Sierra del Divisor e exclusão de lotes petrolíferos

A Orpio solicitou, numa recente audiência perante o Tribunal Constitucional, a modificação urgente do zonamento do Parque Nacional Sierra del Divisor e a exclusão dos lotes petrolíferos 135, 138 e 31-B para estabelecer uma zona de proteção estrita que garanta a intangibilidade dos territórios habitados pelos povos indígenas em isolamento e contato inicial.

O Parque Nacional Sierra del Divisor, situado na região de Loreto, é uma área natural protegida de grande importância ecológica e cultural. No entanto, apesar da sua classificação como parque nacional, o atual zonamento não tem em conta as necessidades específicas de proteção dos PIACI que vivem nas áreas abrangidas pelas reservas indígenas Yavari Tapiche e Sierra del Divisor Occidental, sobrepostas com o parque nacional. Uma ação importante para garantir os direitos dos povos isolados do lado peruano do Corredor Territorial Yavari-Tapiche.

Saiba mais no site da Orpio 



AMEAÇAS

“Mudar a lei para entrar em parques nacionais é uma aberração”

18/09/2024 - O projeto de lei apresentado em 2023 pela empresa estatal Perupetro e pelo Ministério de Minas e Energia do Peru para modificar a Lei das Áreas Naturais Protegidas e abri-las à prospeção e exploração de petróleo e gás é, para um dos principais especialistas em ambiente, Marc Dourojeanni, uma ideia “abominável” e uma “aberração”.

Marc Dourojeanni é uma autoridade em temas do meio ambiente. O especialista analisou a reportagem “Perupetro: a ameaça à Amazônia”, da Epicentro Tv, bem como a intenção deste organismo estatal de modificar a Constituição para acabar com a intangibilidade das áreas protegidas e abri-las à exploração de gás e petróleo.

Se trata de mais umas das ações do setores econômicos interessados em explorar os recursos naturais das áreas naturais protegidas e das áreas reconhecidas para a proteção dos povos indígenas isolados, entre elas várias áreas do lado peruano do Corredor Territorial Yavarí-Tapiche.

[Confira na matéria da Epicentro TV](#)



Perupetro: a ameaça da Amazônia

10/09/2024 - A Perupetro, empresa estatal peruana ligada ao Ministério de Minas e Energia, é responsável pela promoção, negociação e assinatura de contratos de prospeção e exploração de petróleo no país. Em eventos

nacionais e internacionais, a Perupetro tem oferecido lotes que se sobrepõem a áreas naturais protegidas e reservas territoriais e indígenas no Peru, lugares onde não é permitida a exploração de hidrocarbonetos. Situação que coloca em sério risco as áreas reconhecidas para a proteção dos povos indígenas isolados do lado peruano do Corredor Territorial Yavari-Tapiche.

Saiba mais na matéria da Epicentro TV



Os interesses por trás dos negacionistas dos povos indígenas isolados

02/09/2024 - Por trás da oposição à criação de reservas protegidas em favor dos Povos em Isolamento e Contato Inicial estão políticos, empresas de construção, madeireiros, plantadores de coca, mineradores ilegais e traficantes de terras, que disputam o acesso aos recursos de mais de quatro milhões de hectares da Amazônia peruana. Como estratégia, eles optaram por negar a existência de povos indígenas isolados e espalhar uma forte campanha de desinformação.

O projeto de criação da Reserva Indígena Sierra del Divisor Occidental-Kapanawa, entre Loreto e Ucayali, para proteger os povos indígenas Remu, Mayoruna e Kapanawa, em isolamento, gerou uma série de reações negativas de políticos locais.

Leia no site da Convoca



Novo relatório afirma que expansão dos combustíveis fósseis representa um perigo iminente para os povos indígenas isolados no Peru

20/08/2024 - As concessões de combustíveis fósseis que se sobrepõem aos territórios dos Povos Indígenas em Isolamento e Contato Inicial no Peru colocam em perigo a floresta amazônica e a vida dos Povos Indígenas, de acordo com o novo relatório "Avaliação da Ameaça: A expansão do petróleo e do gás põe em perigo os Povos Indígenas Isolados do Peru".

Esta investigação, produzida pela Earth Insight, em conjunto com o GTI-Piaci, a Associação Interétnica para o Desenvolvimento da Floresta Tropical Peruana (Aide-sep) e a Coordenação das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (COICA), denuncia o enorme risco que correm os Povos Indígenas em Isolamento e Contacto Inicial no Peru, devido à expansão da extração de combustíveis fósseis nas florestas tropicais da Amazônia peruana.

Saiba mais e acesse o relatório no site do GTI-Piaci



ISOLADOS EM PAUTA

Intercâmbio Yine-Manxineru: estratégias de proteção e acordos comunitários para situações de contingência com povos isolados

16/09/2024 - Especialistas indígenas, monitores e agentes etnoambientais Manxineru da Terra Indígena Mamoadate, no Brasil, e os agentes de proteção Yine da Comunidade Nativa Diamante, no Peru, estiveram reunidos para compartilhar experiências do trabalho de proteção de povos indígenas isolados, que realizam em seus territórios próximos da fronteira entre Brasil e Peru. O intercâmbio foi realizado entre os dias 03 e 05 de setembro de 2024, em Diamante, comunidade localizada no Distrito de Fitzcarrald, Província de Manu, na região de Madre de Dios, no Peru.

Confira no site da Coiab



Conciliação em processo sobre indígenas isolados será dia 25 no STF

13/09/2024 - O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para 25 de setembro a audiência de conciliação no processo que trata medidas para proteger territórios com presença de indígenas isolados. O caso é relatado pelo ministro Edson Fachin.

A audiência contará com a presença de representantes do governo federal e dos indígenas e terá o objetivo de avaliar as propostas e dificuldades de cumprimento das determinações da Corte para garantir a sobrevivência de indígenas isolados e de recente contato.

Em 2022, motivado por ações da Articulação dos Povos Indígenas (Apib), o Supremo proferiu as primeiras decisões de proteção aos indígenas que vivem isolados.

A principal medida trata das portarias que criaram restrições de acesso às áreas isoladas. As normas devem ser sempre renovadas antes do fim da vigência até a conclusão definitiva do processo demarcatório para impedir a entrada de terceiros, como missionários, garimpeiros, madeireiros e demais pessoas que possam explorar ilicitamente o território.

Saiba mais na Agência Brasil



Saúde Indígena e Médicos da Floresta realizam pela primeira vez cirurgia em Território Korubo

13/09/2024 - Em uma ação inédita, a Secretaria de Saúde Indígena (Sesai), em parceria com a Associação dos Médicos da Floresta (AMDAF), realizou procedimentos cirúrgicos no território indígena Korubo, um dos quatro povos de recente contato que vive dentro do Corredor Territorial Yavari-Tapiche. Os procedimentos cirúrgicos e outros atendimentos foram realizados na Terra Indígena Vale do Javari, no sudoeste do Estado do Amazonas.

A iniciativa beneficiou um total de 30 pacientes indígenas, sendo 19 Korubo e outros 11 das etnias Mayuruna, Marubo e Kanamary — que



aguardavam atendimento médico na Casa de Apoio à Saúde Indígena (Casai) em Tabatinga.

A ação contribui para a melhoria do atendimento da saúde dos povos indígenas que compartilham territórios com indígenas isolados do lado brasileiro do Corredor Territorial Yavari-Tapiche.

Saiba mais na notícia da Agência Gov



STF autoriza ampliação de poderes da DPU em ação para proteção aos povos indígenas isolados

16/08/2024 - O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu a pedido da Defensoria Pública da União (DPU) e autorizou que a instituição atue na ação que trata de medidas de proteção a povos indígenas isolados e de recente contato.

A atuação vai se dar na qualidade de “guardiã dos vulneráveis”, condição que dá ao órgão poderes semelhantes aos das partes do processo, como requerer medidas cautelares e produção de provas, além de apresentar recursos e ter tempo regular de sustentação oral.

Saiba mais no site de notícias do STF



Madeireiros são mortos por indígenas isolados Mashco Piro no Peru

05/09/2024 - Pelo menos dois madeireiros foram mortos em um novo confronto com indígenas isolados do povo Mashco Piro na Amazônia peruana. Há também relatos de um madeireiro ferido e dois desaparecidos. A tragédia gerou duras críticas da organização indígena Fenamad ao governo peruano. Em uma declaração, a organização denunciou as autoridades pelo descumprimento de leis peruanas e internacionais, e pela falha em reconhecer e proteger o território Mashco Piro. Eles também pediram que todos os invasores, como os madeireiros que atuam na área, fossem removidos.

Leia em O Varadouro

Peru: FSC suspende provisoriamente o certificado de sustentabilidade da empresa madeireira que opera no território dos Mashco Piro isolados

O *Forest Stewardship Council* (FSC) anunciou no dia 30 de setembro que a certificação da empresa madeireira Canales Tahuamanu foi suspensa por oito meses.

A anulação total do certificado de sustentabilidade tinha sido exigida pelas organizações indígenas peruanas Fenamad e Aidesep e pela Survival International, depois de a Survival ter publicado imagens que mostravam que a zona é habitada por um grande número de indígenas mashco piro não contatados.

Saiba mais no site da Survival

NOTÍCIAS DA FRONTEIRA

Justiça concede prisão domiciliar a acusado pela morte de Bruno e Dom

20/09/2024 - O desembargador Marcos Augusto de Sousa, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), sediado em Brasília, decidiu nesta sexta-feira (20) conceder prisão domiciliar ao pescador Oseney da Costa de Oliveira, um dos três réus acusados pelo assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, ocorrido na Terra Indígena Vale do Javari, no Amazonas, área localizada no âmbito do Corredor Territorial Yavari-Tapiche, em 2022.

Saiba mais na Agência Brasil 

TRF1 retira acusação contra um dos réus pela morte de Bruno e Dom

17/09/2024 - O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), sediado em Brasília, aceitou, no dia 17 de setembro, o recurso de um dos três réus acusados pelo assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, ocorrido na Terra Indígena Vale do Javari, no Amazonas, em 2022.

A decisão derruba deliberação da Justiça Federal em Tabatinga (AM) que levou o réu Oseney da Costa de Oliveira para julgamento pelo Tribunal do Júri. O entendimento deve permitir que Oseney seja solto nos próximos dias. A soltura deve ser concedida pelo relator do caso, desembargador Marcos Augusto de Sousa.

Leia na Agência Brasil 



EXPEDIENTE

Redação, edição e revisão:

Helena Ladeira, Hilton S. Nascimento
e Rafael Nakamura

Equipe do Programa Javari:

Clayton de Souza Rodrigues,
Janekelly D'ávila, Rafael Monteiro
Tannus e Thiago Arruda.

Projeto gráfico:

Estúdio Entremeio



REALIZAÇÃO



PARCERIA



APOIO

